

EM JANEIRO VALOR DA CESTA BÁSICA SOBE 2,05% EM SÃO LOURENÇO

Após dois meses com estabilidade e queda, o Índice da Cesta Básica de São Lourenço (ICB – IFSULDEMINAS SL) teve **alta de 2,05%** neste mês de janeiro em comparação com dezembro. Os produtos que mais subiram de preço foram tomate, banana e arroz; enquanto que as quedas mais consideráveis ocorreram com óleo de soja, leite integral e batata.

O levantamento é realizado pelo **GESEc (Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos) do IFSULDEMINAS – Campus Carmo de Minas** no início de cada mês por meio da coleta dos preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos, seguindo uma metodologia adaptada do DIEESE e já replicada em outras localidades da região.

Os resultados das pesquisas realizadas podem ser verificados na tabela 1.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Agosto² 2025	R\$712,27	-----	50,73%	103h 14min
Setembro 2025	R\$687,60	-3,46%	48,97%	99h 39min
Outubro 2025	R\$712,08	3,56%	50,71%	103h 12min
Novembro 2025	R\$712,02	-0,01%	50,71%	103h 12min
Dezembro 2025	R\$697,29	-2,07%	49,66%	101h 03min
Janeiro 2026	R\$711,59	2,05%	50,68%	103h 08min

Fonte: IFSULDEMINAS/GESEc - IFCDM.

No início de janeiro, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta na cidade de São Lourenço era de R\$711,59**. Esse valor corresponde a **50,68% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa dedicar **103 horas e 08 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Considerando a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas pobres, que é de R\$218,00, o valor da cesta está **3,26 vezes acima desse nível de renda**, o que impacta o acesso dessas pessoas à alimentação básica.

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro de 2026, o valor do salário mínimo ainda é de R\$1.518,00. Somente em fevereiro será considerado o novo valor de R\$1.621,00

Em outras cidades pesquisadas pela parceira IFSULDEMINAS e Grupo Unis, os resultados neste mês de janeiro foram os seguintes: Varginha (R\$670,98) e Carmo de Minas (R\$719,85). De acordo com a última pesquisa do Dieese e Conab, o maior valor da cesta básica entre as capitais ocorre em São Paulo (R\$845,95) e o menor valor em Aracaju (R\$539,49). Em Belo Horizonte, essa mesma cesta custa em média R\$723,26.

Entre dezembro e janeiro, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em São Lourenço, cinco tiveram alta nos preços médios, conforme relacionados a seguir.

Produtos	Média da alta dos preços
Tomate	28,61%
Banana	20,10%
Arroz	5,48%
Açúcar refinado	2,33%
Carne bovina	0,42%

Em relação ao **tomate**, a chegada da entressafra diminuiu a oferta do produto e provocou essa forte elevação. Espera-se que no decorrer do mês de janeiro se intensifique a colheita da safra de verão e contribua para o recuo nos preços. Quanto à **banana**, a recuperação da demanda e a baixa oferta, especialmente do tipo prata, explicam essa alta. No caso do **arroz**, após as sucessivas quedas ocorridas durante o ano de 2025, a cotação voltou a subir no final de dezembro devido às expectativas relacionadas com os leilões da CONAB e as maiores negociações para exportação.³

Oito produtos tiveram queda em seus preços médios, são eles.

Produtos	Média da queda dos preços
Óleo de soja	-11,81%
Leite integral	-9,91%
Batata	-4,64%
Café em pó	-2,87%
Feijão carioca	-2,54%
Manteiga	-1,28%
Farinha de trigo	-0,67%
Pão francês	-0,60%

O **óleo de soja** apresentou esse forte recuo devido à oferta global de soja ainda se encontrar bastante elevada e as negociações muito limitadas. No que se refere ao **leite integral**, as consecutivas quedas na cotação do leite *in natura* durante todo o ano de 2025 ainda continuam provocando recuos nos preços dos seus derivados.³

³ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP), Conab e Dieese.

Nossas previsões apontadas no relatório anterior, de que haveria uma alta no valor da cesta básica em São Lourenço no início de janeiro, se confirmou. A forte elevação nos hortifrutigranjeiros (tomate e banana) e as altas no arroz e açúcar refinado explicam o resultado ocorrido.

Em todos os relatórios das pesquisas que estamos divulgando, apontamos para uma provável estabilidade ou mesmo queda no índice no início de fevereiro. Tal perspectiva se baseia na possibilidade de intensificação das colheitas dos hortifrutigranjeiros e também na estabilidade nos valores de produtos importantes como arroz, feijão carioquinha, leite integral e carne bovina

Carmo de Minas, 15 de janeiro de 2026.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc

Pesquisadores responsáveis: Matheus Barbosa Alves (aluno do curso Técnico em Administração);
Thales Batista de Andrade (aluno do curso Técnico em Administração);
Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (coordenador)